**UM AUTOR-CURADOR ENTRE DOIS MUNDOS: SOBRE O DICIONÁRIO DE ARTISTAS, DE GONÇALO M. TAVARES**

Ibrahim Alisson Yamakawa [[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

Desde 2001, Gonçalo M. Tavares explora diferentes gêneros literários. São mais de 50 livros publicados até agora, traduzidos em cerca de 70 países. Organizados pelo próprio autor em Cadernos, O Bairro, O Reino, Epopeia, Enciclopédia, Atlas, Estudos Clássicos, Mitologias, Canções, Arquivos, Investigações, Teatro, Cinema, Poesia, Diálogos, Haikus, Bloom-Books, Diário, Diário-Ficção, Cidades, História Fragmentada do Mundo, Artes, além de literatura infantil e outras publicações como ensaios, fragmentos, crônicas, aforismos, prefácios, artigos e mais publicações híbridas não classificadas pelo autor, em parcerias com plataformas on-line e outros artistas, cada um explora novas possibilidades de linguagem, abrindo sempre uma nova fronteira. São publicações tão diferentes entre si que até “a própria linguagem é completamente diferente” (Tavares, 2018, p. 228). No limite, elas até “podiam ter sido escritas por autores diferentes” (Tavares, 2018, p. 228). Basicamente, trata-se de experimentar e empregar engenhosamente ao máximo os recursos que as artes e a escrita oferecem para ir cada vez mais longe. Para tanto, o autor admite que se deve ler e ver tudo, cada vez mais, e, depois, esquecer para escrever (Tavares, 2002). Essa estratégia parece fácil, mas não é. Na contemporaneidade, a oferta cultural é enorme. Há um sem-número de livros, filmes, músicas, vídeos, objetos de arte, entre outros disponíveis. E mais: a grande quantidade de informação em circulação no mundo hoje é responsável, em parte, pela atenção precária com que a arte, em geral, é recebida. Para defender-se da pressão desse fluxo informativo incessante e sensibilizar um público já cansado pelo excesso de informação, parece ser cada vez mais necessário ter à disposição “um catálogo, um guia” (Villa-Forte, 2019, p. 42) ou mesmo um dicionário para pôr ordem ao caos e, de alguma maneira, fazer frente a esse acúmulo de informações sem sentido. O *Dicionário de Artistas*, de Gonçalo M. Tavares parece ter esse objetivo. Publicado inicialmente, a partir de 2020, nas plataformas do Centro Cultural Belém (CCB), e, depois, em livro, em 2021, a partir da obra de artistas contemporâneos selecionados, este *Dicionário*, reunindo imagens de *Os Espacialistas* e textos de Gonçalo M. Tavares, estabelece um esplêndido diálogo entre a literatura e a arte. Não apenas isso, posiciona-se entre dois mundos, extraindo o melhor de cada um. Para compreender a importância desse *Dicionário* nesse contexto, faz-se necessário aplicar e discutir o conceito de autor-curador, de Leonardo Villa-Forte (2019), e expandir a noção de literatura no *Dicionário de Artistas*, de Gonçalo M. Tavares.

**Palavras chave:** *Dicionário de artistas*. Gonçalo M. Tavares. Autor-Curador. Literatura Portuguesa. Arte.

1. Doutor em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7923-1706 [↑](#footnote-ref-1)